

PASTORAL



Dagom, ídolo dos filisteus, caído diante da arca do Senhor (1Sm 5)

Quebre seus ídolos

Na doutrina católica apostólica romana, amanhã, dia 12 de outubro, comemora-se no Brasil o dia de sua padroeira. A imagem de Maria, mãe de Jesus, é venerada e tida como protetora do país. Para muitos que não seguem essa crença, a ênfase dessa data é dada às crianças, pois no mesmo dia se comemora o Dia das Crianças.

Para nós, protestantes, a adoração a Maria é sempre vista com maus olhos, pois conflita com o cerne da nossa prática de fé cristocêntrica, a qual apregoa que Jesus é o centro da nossa vida e o único mediador entre nós e Deus. Quem quer que se coloque entre nós e o Pai, além de Jesus, deve ser descartado e ignorado. Infelizmente, observam-se inúmeros protestantes reagindo contra a idolatria de maneira muito agressiva, classificando o catolicismo como uma religião que cega as pessoas, uma falsa religião de gente ignorante e coisas do gênero. Contudo, se a idolatria não deve ser praticada, a intolerância muito menos.

Mas seria a idolatria uma exclusividade católica? Com certeza, não.

Dentro do universo evangélico, há muitos "padroeiros" e "padroeiras" dos crentes. São cantores, grupos, pastores, apóstolos e igrejas inteiras considerados superiores. Tais pessoas e grupos teriam um relacionamento especial ou superior com Deus e todos que a eles estão associados seriam beneficiados por essa suposta predileção de Deus. Por trás de toda essa idolatria, há uma motivação maior, que é o dinheiro. Um ídolo gera muitas divisas, pois quem é idólatra faz questão de seguir seu ídolo e, principalmente, faz questão de adquirir tudo que o aproxime dele. Podemos afirmar, com toda a certeza, que a promoção da idolatria não é a fé, mas sim o dinheiro.

Ídolo, por definição, é a imagem de uma falsa divindade. Tudo o que não leva à verdade, que é Cristo, deve ser revisto em nossas práticas religiosas. A idolatria de fato não é algo agradável a Deus, seja a uma escultura de gesso, seja a um cantor ou cantora *gospel*, seja a um líder religioso. Muitas vezes, fazemos do próprio Deus o nosso ídolo, ao acharmos que Ele é alguém que tem de satisfazer todas as nossas vontades e caprichos. Assim, pagamos a promessa que for necessária para alcançarmos a graça desejada, e Deus passa a ser apenas um meio, um ídolo. Para conseguir o que queremos, nós O transformamos num amuleto.

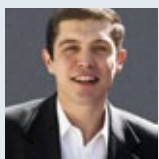
O que dizer então de quem idolatra seu marido ou sua esposa, seus filhos ou até mesmo o dinheiro ou o poder que conquistou? Infelizmente não é incomum encontrarmos pessoas que colocam seus entes queridos ou seus bens num pedestal, ou, se preferir, num altar, e os endeusam, colocando-os acima de seus princípios, de seus valores e até da sua própria fé. Essa idolatria é tão dolosa e equivocada quanto aquela relacionada à religiosidade.

Entretanto, o principal ídolo de nossas vidas é o nosso eu. Na busca por satisfazer nossas vontades e prazeres, atendemos a todo impulso da nossa carne. Somos idólatras de nós mesmos quando não aceitamos um não como resposta, quando não admitimos que nossa vontade não seja feita, quando nem passa por nossa cabeça que as coisas podem fugir do nosso controle. A idolatria a coisas, pessoas, lugares ou ao nosso eu precisa ser abandonada. Para isso, há um só caminho: buscar, por meio de Cristo, o único e verda-

deiro Deus que merece nossa adoração, o Criador dos céus e da terra, o Senhor dos Senhores, o Rei dos Reis, o autor e consumidor da nossa fé!

Do amigo e pastor,

Tiago Valentin



"A mente do homem é como um depósito de idolatria e superstição, de modo que, se o homem confiar em sua própria mente, é certo que abandonará a Deus e inventará um ídolo segundo sua própria razão."

João Calvino, teólogo cristão francês (1509-1564)



"Jesus e as Crianças", por Christopher Santer

Dia das Crianças

Jesus abençoa os pequeninos

"Trouxeram-lhe, então, algumas crianças, para que lhes impusesse as mãos e orasse; mas os discípulos os repreendiam. Jesus, porém, disse: Deixai os pequeninos, não os embarceis de vir a mim, porque dos tais é o reino dos céus. E, tendo-lhes imposto as mãos, retirou-se dali" (Mateus 19:13-15).

Comemoramos nesta segunda-feira, 12 de outubro, o Dia das Crianças. Somos gratos a Deus pela vida dos nossos pequeninos.

Na cultura judaica, era costume que as crianças pedissem a bênção de seus progenitores, e os discípulos costumavam fazer a mesma coisa em relação a seus mestres, os rabinos. Aquele que abençoava colocava suas mãos sobre os solicitadores ("E, tendo-lhes imposto as mãos..." – Mt 19:15). E o evangelista Marcos, no texto paralelo, vai além, acrescentando um detalhe carinhoso da parte de Jesus: "E, tomando-as nos braços e impondo-lhes as mãos, as abençoava (Mc 10:16).

Jesus dedicava tempo para cuidar das crianças. O relato de Marcos, mais que os dos outros evangelistas, reflete o calor humano de Jesus. E Marcos acrescenta ainda outro detalhe em relação aos demais evangelistas: diz ele que Jesus ficou emocionado com a atitude dos discípulos e "indignou-se" ao vê-los impedindo as crianças de se aproximarem d'Ele (Mc 10:14).

Por conseguinte, nós também erramos quando ignoramos as crianças em nossas igrejas. O ministério da igreja local deve oferecer a elas os benefícios que o cristianismo oferece ao mundo inteiro.

Hoje, podemos até não "proibir", mas quem algumas vezes não embarça uma criança de vir a Cristo? Talvez não eliminemos o en-

sino às crianças na igreja, mas, em nossas vidas, podemos fazer coisas que "impedem" as crianças de realmente se entregarem a Cristo. Um pai e uma mãe devem a seus filhos três coisas: exemplo, exemplo e exemplo. O pai ou a mãe que não dá bom exemplo a seu(sua) filho(a) está impedindo que ele(a) se lance na inquirição espiritual.

Pode-se observar facilmente que os filhos refletem as atitudes de seus pais em questões políticas, sociais e religiosas, e sabemos que temos a obrigação de ensinar formalmente aos nossos filhos, no lar, sobre o seu relacionamento com Deus. Se não o fizermos, vamos embaracá-los nas questões espirituais.

Neste Dia das Crianças, o melhor e mais valioso presente que podemos e devemos dar às nossas crianças é ensiná-las a amar a

Deus, o único Senhor, de todo o coração, de toda a alma e a de toda a força. (Dt 6:4-5). Devemos ensiná-las, sobretudo, por meio do exemplo.



Por Luís Roberto Navarro Avellar,
pastor da Igreja Presbiteriana de Jundiaí (SP)

"Deus é alegria. Uma criança é alegria. Deus e uma criança têm isso em comum: ambos sabem que o universo é uma caixa de brinquedos. Deus vê o mundo com os olhos de uma criança. Está sempre à procura de companheiros para brincar."

Rubem Alves, educador, teólogo e escritor mineiro (1933-2014)

Avisos

Como continuar a contribuir?

1. Depositando o dízimo:

Você poderá continuar expressando sua fidelidade e confiança em Deus por meio do seu dízimo, e a forma de fazer isso será via depósito bancário, na conta da nossa igreja.

Banco Bradesco

Agência: 0614-9

Conta Corrente: 63.870-6

Associação da Igreja Metodista Terceira Região

CNPJ: 04.083.369/0016-42

2. Levando à igreja:

Para viabilizar suas doações, os pastores estarão de plantão em nossa igreja às **quintas-feiras, das 9h00 às 12h00**, e às **sextas-feiras, das 14h00 às 17h00**. Você poderá levar suas doações, seu dízimo ou sua oferta pessoalmente à igreja nesses dias e horários.

3. Via *delivery*:

Colocamos à disposição dos irmãos e irmãs a alternativa de irmos buscar em sua casa a sua contribuição, seja o quilo de alimento para cesta básica, roupas para doação ou seu dízimo e oferta. **En-**

tre em contato com o Pastor Tiago, com a Pastora Laura ou com nosso irmão Emerson Martins para que um deles possa combinar com você o melhor dia e horário para buscar sua contribuição.

4. Ofertas:

As ofertas são expressão da nossa gratidão a Deus por todas as suas bênçãos – aquelas que já recebemos e, pela fé, as que ainda iremos receber. Por isso, você também é convidado a continuar contribuindo. Queremos encorajá-lo(a) a, quando fizer o depósito do seu dízimo, **acrescentar a ele um valor referente à sua oferta**, lembrando sempre que oferta é um ato voluntário e espontâneo que deve vir do nosso coração.

Pequenos Grupos e confraternização

A confraternização, elemento essencial à vida cristã, diz respeito à nossa condição humana. As pessoas precisam relacionar-se e fazê-lo com graça e leveza. Jesus ia às festas de Seu tempo (Jo 2:1-11), tinha amigos e frequentava suas casas (Jo 11:1-45) e comia nas casas das pessoas (Lc 24:41-43). Viver em sociedade é próprio da humanidade e marca determinante do cristianismo. O cristianismo é uma religião grupal, que se reflete nas camadas populares e trabalha como fermento para conduzir os indivíduos ao desenvolvimento pessoal e coletivo. Nos PGs, damos vazão a essa necessidade humana de relacionar-se, e fazê-lo com criatividade. Os PGs são um ambiente agradável, no qual cada integrante se sente bem e deseja retornar sempre.

Aniversariantes

10/10 Ailton Nunes;

16/10 Laura Ladeia Gomes Silva;

17/10 Leonardo Gonçalves Tolino.



Orai sem cessar!

Apresentemos a Deus os nomes de irmãos e irmãs que passam por enfermidades e problemas diversos. Oremos:

- Pela saúde da d. Alda, do Antônio Vassalo (irmão do Gesué), da Cida (cunhada da Silvana), da d. Domi, da Doroti, do Edilson (esposo da Patrícia), do Edilson Távora, da Elisete (cunhada do Dilson), da Flávia Peres, da d. Gercina, da Gina, da Glacy (amiga do sr. Manoel), da d. Lydia Reyes (mãe da Maria José), da Maria Clara (sobrinha da Maria José), da d. Maria da Penha, da Marlene (sobrinha da Edna), da Nílvea (irmã da Nurimar), da Nurimar, da Paula (filha da d. Alda), do Paulo (esposo da Rose), do Rafael Arrais (sobrinho do sr. Manoel), da Rose Freitas,



da Roseli Amaral, da Rosimeire (irmã da Roseli de Brito), da Vilma, do Wanderlei e do Wilson (cunhado da Maria José);

- Pelos ministérios e lideranças da nossa igreja;
- Pela nossa equipe pastoral (pastores Tiago, Laura e Lucas);
- Pelas missionárias Mariana Wada e Gabrielle Oliveira;
- Pelo crescimento quantitativo, espiritual e orgânico da nossa igreja;
- Pelo ministério e pela saúde do Bispo José Carlos Peres, da nossa Região;
- Pelos profissionais da área da saúde.

Para incluir pedidos de oração no **Boin**, procure o Pr. Tiago.

PROGRAMAÇÃO SEMANAL

Segunda-feira	Alimentando Vidas, às 19h30, presencial;
De terça-feira a sexta-feira	PGs, horários variados, <i>on-line</i> ;
Sexta-feira	E. de Cura d'Alma, às 20h00, pelo Zoom;
Domingo	Esc. Dominical, às 10h00, pelo Facebook;
Domingo	Culto Solene, às 19h00, pelo Youtube.



www.metodistaitaberaba.com.br



[metodistaitaberaba](https://www.youtube.com/metodistaitaberaba)



[metodistaitaberaba](https://www.instagram.com/metodistaitaberaba)



[igrejametodista.itaberaba](https://www.facebook.com/igrejametodista.itaberaba)

BOLETIM INFORMATIVO (BOIN) DA IGREJA METODISTA EM ITABERABA

Coordenação: Pr. Tiago Valentin
Edição: Benjamin Gonçalves
Projeto e produção gráfica: Américo Neto

Colaboradores: Flávia Gonçalves, Pra. Laura Costa Valentin e Dilson Julio Silva
Coordenadora do M. de Comunicação: Aline Gomes



**Igreja
Metodista
em Itaberaba**

R. Mestras Pias Fillipini, 161
São Paulo - SP - 02736-010
Tel: 3977-0571

Pastor: Tiago Valentin
tivalentin@hotmail.com

Pastora: Laura Valentin
lauraprvcosta@hotmail.com

**Igreja Metodista em
Santana de Parnaíba
(Congregação)**

Rua Canário, 41
Santana de Parnaíba - SP

Pastor: Lucas Gomes

Missão: Espalhar a santidade bíblica, testemunhando Jesus Cristo como único e suficiente Salvador, capaz de transformar vidas e realidades.

Visão: Ser reconhecida como uma igreja intercessora, que celebra e adora ao Deus vivo, com amor à Palavra, e acolhe os que se achegam e buscam a cura e a restauração do corpo, da alma e do espírito.